



CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO NA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: RELATÓRIO DE FORMAÇÃO

LEVY ALVES DOS ANJOS GOULART

GESTÃO CURRICULAR NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA:
INTEGRAÇÃO TEORIA-PRÁTICA E FORMAÇÃO OMNILATERAL NA
ESCOLA TÉCNICA FAMÍLIA AGRÍCOLA DIVINA PASTORA

LEVY ALVES DOS ANJOS GOULART

Trabalho de conclusão de Curso (TCC) apresentado ao curso de Especialização em Gestão na Educação Profissional e Tecnológica – EPT, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), como requisito final para obtenção do Título de Especialista em Gestão na Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof. Me. Fábio Correia de Rezende.

MUNDO NOVO - BA.

2026

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia
Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB-IFBA)
Catalogação de Publicação na Fonte

G694 Goulart, Levy Alves dos Anjos

Gestão curricular na Pedagogia da Alternância: integração teoria-prática e formação omnilateral na Escola Técnica Família Agrícola Divina Pastora. / Levy Alves dos Anjos Goulart. – Mundo Novo: IFBA, 2026.
23 f.

Orientador: Prof. Me. Fábio Correia de Rezende.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão na Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia. Campus Santo Amaro, 2026.

1. Pedagogia da alternância. 2. Gestão curricular. 3. Educação Profissional e Tecnológica. 4. Abordagem interdisciplinar do conhecimento na educação. 5. Formação omnilateral. I. Rezende, Fábio Correia de (Orientador). II. Instituto Federal da Bahia. III. Título.

CDU 37.07:377

LEVY ALVES DOS ANJOS GOULART

GESTÃO CURRICULAR NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA:
INTEGRAÇÃO TEORIA-PRÁTICA E FORMAÇÃO OMNILATERAL NA
ESCOLA TÉCNICA FAMÍLIA AGRÍCOLA DIVINA PASTORA

Trabalho de conclusão de Curso (TCC) apresentado ao curso de Especialização em Gestão na Educação Profissional e Tecnológica – EPT, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), como requisito final para obtenção do Título de Especialista em Gestão na Educação Profissional e Tecnológica

Aprovado (a) em: 12 / 09 / 2026.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **FABIO CORREIA DE REZENDE**
Data: 11/09/2026 21:05:15-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Fábio Correia de Rezende (Orientador)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA),

Documento assinado digitalmente
 **EDSON FERREIRA DE LIMA**
Data: 14/09/2026 10:11:09-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Edson Ferreira de Lima
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA),

Documento assinado digitalmente
 **CLAUDIO LIMA DA SILVA**
Data: 14/09/2026 11:45:20-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Cláudio Lima da Silva
Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Início a edificação deste Trabalho de Conclusão de Curso em meio a um oceano de lutas, adversidades e renúncias. Foram batalhas intensas, por vezes exaustivas e desestabilizadoras, mas que se revelam infinitamente ínfimas quando contempladas sob a luz dos incontáveis e sublimes motivos que tenho para agradecer.

O meu primeiro e mais profundo agradecimento é dantes assinalado Àquele que detém a primazia absoluta da minha existência, dos meus esforços e de tudo o que sou: Deus. Àquele que provê, sustenta e conduz cada passo, e que, nos momentos de mais densa angústia e extrema dificuldade, derramou sobre o meu coração uma paz inexplicável, que excede todo o entendimento humano. A Ele dedico a minha vida, os meus frutos e a minha devoção, pois d'Ele vêm todas as coisas e a Ele pertencem eternamente.

À minha querida e inestimável esposa, Isabella Goulart, expresso minha mais sincera gratidão e amor. Você foi meu porto seguro, incentivando-me, cobrando meu melhor e sustentando o peso dos dias mais difíceis. Sua força foi evidente durante as longas noites de produção acadêmica e nos encontros presenciais que ocorriam justamente após semanas de distância, somando-se à rotina cansativa dos nossos afazeres domésticos e da vida a dois. Mesmo vivenciando as transformações da gestação, você compreendeu a nobreza e a importância deste aprimoramento profissional e curricular, impulsionando-me ininterruptamente.

No curso dessa caminhada, você me presenteou com o maior incentivo e o mais belo motivador de nossas vidas — um presente com nome, sobrenome, traços que se assemelham aos meus e a alma de um verdadeiro guerreiro, cuja bravura supera até as maiores ficções. Meu agradecimento especial a você, meu pequeno príncipe e querido filho, Samuel. Durante toda esta especialização, você foi planejado e sonhado; a notícia da sua chegada foi o divisor de águas que me impulsionou a buscar ser alguém melhor, mais íntegro e pleno. Foram inúmeras as vezes em que corria após o término das aulas para contemplá-lo no ultrassom, acompanhando com emoção cada milímetro do seu desenvolvimento no ventre da sua mãe.

Contudo, na reta final desta jornada, fomos surpreendidos. Você não quis aguardar o tempo gestacional comum e nos ensinou sobre a vida através da prematuridade. Experimentei o medo, a incerteza e a dor da impotência; naqueles dias de UTI Neonatal, os meus olhos humanos custavam a enxergar esperança. Todavia, o mesmo Deus que o concedeu a nós o sustentou com poder, renovou suas forças e o resgatou daquele leito, entregando-o triunfante em meus braços. Hoje, vibro com cada pequena conquista sua, sou apaixonado pelo seu sorriso

e renovo-me no seu cheiro. O seu amor me transforma diariamente, e a sua vida é a minha maior razão de gratidão.

Aos meus colegas de curso, deixo minha gratidão pelo companheirismo, pelo auxílio constante nos trabalhos em equipe e pela sensibilidade em compreender a correria da minha rotina profissional e, posteriormente, as delicadas exigências do meu contexto familiar. O apoio de vocês foi fundamental nesta travessia.

Expresso minha profunda admiração e reconhecimento à Escola Técnica Família Agrícola Divina Pastora (ETFADIP). Esta instituição acolheu-me generosamente em diferentes etapas da minha vida — primeiro como aluno, depois como profissional e, agora, como pesquisador. Permitir-me vivenciar de forma profunda a riqueza da Pedagogia da Alternância e testemunhar como a aplicação sensata, empática e humanizada da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) transforma a realidade de jovens e adolescentes, reafirmou minha convicção na construção de uma sociedade mais ética, crítica, autônoma e sustentável.

Por fim, presto minha sincera homenagem ao meu professor orientador, Fábio Rezende, que com extrema paciência, empatia, rigor acadêmico e generosidade intelectual, guiou-me na confecção deste trabalho, tornando possível o êxito e a celebração deste ciclo formativo.

Levy Alves dos Anjos Goulart

RESUMO

O presente estudo investiga a gestão curricular na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), focando na articulação entre a formação geral e a formação técnica sob a ótica da Pedagogia da Alternância. A pesquisa versa analisar os processos de gestão frente práticas pedagógicas que contemplem a realidade produtiva camponesa a partir dos Planos de Curso de Língua Portuguesa e do Componente Curricular de Projetos e Planos Agropecuários (PPA) — voltado à elaboração dos Projetos Profissionais dos Jovens (PPJ), bem como descrever os fundamentos do Projeto Político-Pedagógico (PPP) e propor estratégias de gestão pedagógica para o fortalecimento do currículo integrado na Escola Técnica Família Agrícola Divina Pastora (ETFADIP). Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritivo-analítica e documental, cujo corpus compreende o PPP da instituição e os Planos de Curso de Língua Portuguesa e PPA da turma do 4º ano do Ensino Médio Técnico em Agropecuária no primeiro semestre de 2026. A análise dos dados fundamenta-se na triangulação documental, confrontando as diretrizes normativo-filosóficas da instituição com a operacionalização curricular e as categorias teóricas da EPT, tais como a formação omnilateral e o trabalho como princípio educativo. Conclui-se que a atuação da gestão e da coordenação pedagógica é determinante para superar a fragmentação disciplinar e consolidar a alternância — por meio da articulação entre o Tempo-Escola e o Tempo-Comunidade como instrumento de emancipação social, permanência qualificada no campo e protagonismo dos estudantes camponeses.

Palavras-chave: Pedagogia da Alternância; Gestão Curricular; Educação Profissional e Tecnológica; Currículo Integrado; Projeto Profissional do Jovem.

ABSTRACT

This study investigates curriculum management in Professional and Technological Education (PTE), focusing on the articulation between general and technical education through the lens of Pedagogy of Alternation. The research aims to analyze the promotion of pedagogical practices that consider the rural productive reality, based on the Course Plans for Portuguese Language and the Agricultural Plans and Projects (APP) Subject — dedicated to the development of Youth Professional Projects (YPP) —, as well as to describe the fundamentals of the Political-Pedagogical Project (PPP) and propose pedagogical management strategies to strengthen the integrated curriculum at the Divina Pastora Agricultural Family Technical School (ETFADIP). Methodologically, this is qualitative, descriptive-analytical, and documentary research. The document *corpus* comprises the institution's PPP and the Course Plans for Portuguese Language and APP for the 4th-year class of the Agricultural Technical High School during the first semester of 2026. Data analysis is based on document triangulation, contrasting the normative-philosophical guidelines of the institution with curricular implementation and theoretical categories of PTE, such as omnilateral education and work as an educational principle. It is concluded that the actions of school management and pedagogical coordination are decisive to overcome subject fragmentation and consolidate alternation — through the articulation between School-Time and Community-Time — as an instrument for social emancipation, qualified permanence in rural areas, and student protagonism.

Keywords: Pedagogy of Alternation; Curriculum Management; Professional and Technological Education; Integrated Curriculum; Youth Professional Project.

SUMÁRIO

	MEMORIAL.....	2
1	INTRODUÇÃO.....	3
2	JUSTIFICATIVA.....	5
3	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	5
3.1	Gestão Educacional e Gestão Pedagógica na EPT.....	6
3.2	Gestão Curricular e Currículo Integrado na EPT.....	6
3.3	Formação Humana Integral e Omnilateralidade na EPT.....	7
3.4	Pedagogia da Alternância e Gestão na EPT.....	7
4	METODOLOGIA.....	8
4.1	Corpus Analítico e Instrumentos de Coleta de Dados.....	9
4.2	Procedimento de Análise de Dados: Triangulação Documental.....	9
5	APRESENTAÇÃO DA ANÁLISE DOCUMENTAL.....	10
5.1	Fundamentos Pedagógicos e Metodológicos da ETFADIP.....	10
5.2	Promoção de Práticas Pedagógicas Camponesas na Pedagogia da Alternância.....	10
5.3	Estratégias de Gestão Escolar e Currículo Integrado no Campo da ETFADIP	11
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
	REFERÊNCIAS.....	13
	ANEXOS	14

MEMORIAL DE FORMAÇÃO E AUTOBIOGRAFIA

Minha Trajetória na EPT: De Educando a Gestor da Alternância

A minha vinculação com a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e com a Educação do Campo não se deu por um alinhamento puramente teórico ou tardio; ela constitui a própria gênese da minha identidade pessoal e profissional. No ano de 2013, ingressei como estudante na Escola Técnica Família Agrícola Divina Pastora (ETFADIP), em Mundo Novo, Bahia. Foi nesse ambiente, vivenciando a rotina do internato e os tempos formativos, que tive o meu primeiro contato com a Pedagogia da Alternância. Ao concluir o curso no ano de 2016, obtive o título de Técnico em Agropecuária, compreendendo na pele como a indissociabilidade entre a ciência agrícola e a realidade camponesa transforma a vida dos jovens da nossa região.

Motivado pelo poder transformador das linguagens na mediação do conhecimento, ingressei, no ano de 2017, na graduação em Letras com habilitação em Língua Inglesa pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), concluindo essa etapa em 2021. O retorno à ETFADIP ocorreu sob uma nova ótica: a de educador. A transição para o campo da gestão deu-se de forma inesperada e altamente desafiadora no ano de 2025, quando assumi a coordenação pedagógica da instituição. No ano letivo de 2026, sigo na equipe de gestão, respondendo pela coordenação da prática escolar, função que concilio com a docência das disciplinas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa na casa que me formou. Gerenciar os tempos, os espaços e as demandas pedagógicas da prática em regime de tempo integral tem sido um exercício diário de superação e compromisso com o projeto político-pedagógico da escola.

O Processo Autoformativo

O ingresso no curso de Especialização em Gestão em EPT justificou-se pela necessidade premente de qualificar a minha prática frente a um público composto por jovens e adultos que concluem sua jornada técnica aptos a ingressar diretamente no mercado de trabalho e, fundamentalmente, a fazer a diferença em suas comunidades de origem. A responsabilidade de coordenar uma instituição que entrega profissionais e cidadãos críticos ao território exige saberes que ultrapassam a intuição pedagógica.

Ao longo do processo autoformativo, a disciplina de Gestão da Escola de Educação Profissional e Tecnológica Integral e Integrada funcionou como o grande catalisador das minhas inquietações como gestor e docente. Foi por meio dela que passei a analisar criticamente uma problemática crônica que afeta a universalidade das instituições de EPT: a imposição de uma

matriz curricular engessada, baseada em parâmetros pré-estabelecidos por diretrizes burocráticas nacionais que desconsideram, não vivenciam e ignoram os saberes, os contextos econômicos e as subjetividades dos indivíduos reais.

Essa imersão teórica permitiu-me ressignificar a minha própria história e o meu papel na coordenação da prática escolar em 2026. Compreendi que a Pedagogia da Alternância praticada na ETFADIP não é apenas um arranjo metodológico de calendário, mas uma estratégia de resistência e de gestão democrática contra-hegemônica. Os instrumentos pedagógicos da alternância apontam caminhos inovadores porque tomam a vivência e a história individual de cada discente como o próprio ponto de partida para a construção do saber científico. O curso de especialização me instrumentalizou para perceber que, ao coordenar a prática e lecionar as linguagens, meu papel central é garantir que as ferramentas da Alternância continuem instruindo, incentivando e forjando cidadãos críticos e atuantes, capazes de transformar a sua própria sociedade.

1 - INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil traz em seu cerne o compromisso de promover uma formação humana integral, articulando de maneira indissociável o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia. No entanto, um dos desafios históricos mais complexos enfrentados pela gestão pedagógica e curricular nesse modelo reside na superação da dicotomia entre os conhecimentos propedêuticos e os saberes técnicos de caráter instrumental.

Frequentemente, a organização curricular da EPT esbarra em estruturas rígidas e descontextualizadas que apartam a teoria da prática, fragmentando a experiência formativa do estudante e limitando sua capacidade de atuação crítica na sociedade. Diante desse diagnóstico, a gestão em EPT é desafiada a conceber e operacionalizar estratégias curriculares integradoras, que tomem a realidade concreta dos estudantes como ponto de partida e de chegada do processo educativo. A articulação entre a teoria científica estudada em sala de aula e a prática social vivenciada pelo educando constitui o eixo fundamental para a consolidação de uma práxis pedagógica emancipatória. É nesse cenário de busca por alternativas metodológicas que se destaca a Pedagogia da Alternância (PA), praticada pelas Escolas Famílias Agrícolas (EFAs), que organiza o tempo pedagógico entre o Tempo-Escola (TE) e o Tempo-Comunidade (TC), atuando como uma ferramenta de gestão curricular flexível e integrada.

A presente pesquisa emerge a partir da experiência vivenciada na Escola Técnica Família Agrícola Divina Pastora (ETFADIP), localizada no município de Mundo Novo, Bahia. A partir da atuação profissional nesta instituição, realiza-se um diagnóstico pedagógico junto à turma concluinte do 4º ano do Ensino Médio Técnico no ano letivo de 2026, observando as contradições e potências do nexo entre a teoria da sala de aula e a prática no campo. A partir desse cenário, delimita-se a seguinte questão de pesquisa:

- Como a Pedagogia da Alternância promove a integração entre teoria e prática e a contextualização curricular na Educação Profissional e Tecnológica na ETFADIP?

O objetivo geral deste trabalho é:

- Analisar como a Pedagogia da Alternância desenvolvida na ETFADIP contribui para a contextualização curricular e a integração entre teoria e prática na EPT.

Como objetivos específicos, busca-se:

- Descrever os fundamentos pedagógicos e os instrumentos metodológicos da Pedagogia da Alternância contidos no Projeto Político-Pedagógico (PPP) da ETFADIP;
- Analisar a promoção de práticas pedagógicas que contemplem a realidade produtiva camponesa, na perspectiva da Pedagogia da Alternância, a partir dos Planos de Curso de Língua Portuguesa e do Componente Curricular de Projetos e Planos Agropecuários (PPA) — voltado à elaboração dos Projetos Profissionais dos Jovens (PPJ) — junto à turma do 4º ano no ano letivo de 2026;
- Propor estratégias de gestão escolar e coordenação pedagógica voltadas ao fortalecimento do currículo integrado na ETFADIP, visando à otimização da práxis pedagógica institucional.

A articulação entre a pergunta-problema formulada e os objetivos propostos sustenta-se na premissa de que a superação da fragmentação curricular na EPT exige mais do que intenções teóricas: demanda o exame atento dos documentos que orientam a práxis e da dinâmica real onde o ensino ganha vida. Assim, ao debruçar-se sobre as diretrizes do PPP e os Planos de Curso de Língua Portuguesa e de Projetos e Planos Agropecuários, este estudo não apenas diagnosticar as lacunas e ambiguidades no nexo teoria-prática junto à turma do 4º ano

em 2026, mas se compromete a devolver à comunidade da ETFADIP caminhos reflexivos e propositivos de gestão. Trata-se de reafirmar a Pedagogia da Alternância como uma engenharia curricular viva, capaz de integrar o rigor científico-linguístico, a técnica agrícola e a emancipação humana dos sujeitos do campo.

2 - JUSTIFICATIVA

A escolha deste tema justifica-se pela relevância de investigar a Pedagogia da Alternância como proposta comprometida com o desenvolvimento das comunidades rurais e com a formação integral. Além disso, o estudo possibilita estabelecer relações diretas entre as discussões teóricas construídas ao longo da Especialização em Gestão em EPT e a realidade prática vivenciada no cotidiano da EFA.

A relevância deste estudo aprofunda-se ao eleger como corpus de análise documental o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da ETFADIP e os Planos de Curso de Língua Portuguesa e de Projetos e Planos Agropecuários. A escolha deliberada pela turma do 4º ano justifica-se por representar a etapa de síntese do curso técnico, na qual os estudantes elaboram, sistematizam e defendem os Projetos Profissionais de Jovens (PPJs/TCCs).

Essa delimitação permite o exame direto da fronteira entre a formação propedêutica e a formação técnica: enquanto a Língua Portuguesa instrumentaliza o estudante na apropriação do discurso, da leitura crítica de mundo, da norma-padrão e da sistematização dos registros trazidos do Tempo-Comunidade, a disciplina de Projetos e Planos Agropecuários converte esse arcabouço para a estruturação técnica e para a viabilidade econômica do projeto agrícola. Investigar como o PPP articula tais áreas sob a regência da Pedagogia da Alternância traz contribuições concretas para a Gestão em EPT, demonstrando como a coordenação pedagógica pode integrar a sensibilidade das linguagens com o rigor do saber agrônomo no cotidiano de uma EFA.

3 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A construção de uma práxis educativa emancipatória na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) exige o respaldo de categorias teóricas que compreendam a escola como espaço de transformação social, mediação cultural e resistência política. No contexto das escolas do campo e, especificamente, da Escola Técnica Família Agrícola Divina Pastora (ETFADIP), essa fundamentação articula a gestão democrática, a integração curricular, a formação omnilateral e os instrumentos da Pedagogia da Alternância.

3.1 Gestão Educacional e Gestão Pedagógica na EPT

A gestão na Educação Profissional e Tecnológica não se reduz ao cumprimento de rotinas administrativas, ao controle burocrático ou à simples eficiência operacional. Conforme aponta Kuenzer (2002), a gestão escolar na EPT assume uma dimensão político-pedagógica compromissada com a emancipação dos sujeitos ou com a reprodução das desigualdades sociais. Enquanto a gestão administrativa fornece as condições materiais e institucionais para o funcionamento da escola, a gestão pedagógica constitui o núcleo dinamizador do processo educativo, orientando as escolhas metodológicas, a formação continuada dos educadores e o acompanhamento dos processos de ensino-aprendizagem.

Na perspectiva democrática e participativa (Luck, 2009), a gestão pedagógica na EPT atua como mediadora entre as diretrizes curriculares nacionais e as demandas socioculturais do território em que a escola está inserida. Nas instituições de Educação do Campo, essa gestão exige uma escuta atenta da comunidade rural e a coordenação coletiva dos tempos e espaços formativos. Trata-se de superar o modelo gerencialista — pautado em metas puramente quantitativas e mercadológicas — para consolidar uma práxis gestora pautada no diálogo, na transparência e no compromisso ético com a permanência e a aprendizagem qualificada dos estudantes camponeses.

3.2 Gestão Curricular e Currículo Integrado na EPT

A gestão curricular é o campo de decisão pedagógica no qual se materializa o Projeto Político-Pedagógico da instituição. Na EPT, a discussão sobre o currículo encontra no conceito de Currículo Integrado a sua principal categoria analítica e propositiva. Historicamente, a educação brasileira foi marcada pela dualidade estrutural: uma formação propedêutica e acadêmica voltada às elites e um ensino instrumental e adestrador destinado às classes trabalhadoras (Ramos, 2008).

A integração curricular visa romper com essa dicotomia, promovendo a articulação indissociável entre a formação geral (ciências, humanidades e linguagens) e a formação técnica profissional. Segundo Ciavatta (2005), integrar significa tornar inteiro, unir partes que foram artificialmente separadas pela divisão social do trabalho. A gestão do currículo integrado na EPT exige, portanto, o planejamento interdisciplinar e a superação da fragmentação das disciplinas. Na ETFADIP, essa gestão curricular se operacionaliza quando o ensino de conteúdos propedêuticos, como a Língua Portuguesa, se conecta organicamente às exigências técnicas e metodológicas da elaboração dos projetos produtivos em agropecuária, transformando o saber linguístico em ferramenta de autoria e validação da prática agrícola.

3.3 Formação Humana Integral e Omnilateralidade na EPT

O pilar teórico da EPT emancipatória apoia-se no conceito de formação omnilateral, derivado do pensamento marxiano e aprofundado no Brasil por autores como Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005). A omnilateralidade contrapõe-se à formação unilateral e tecnicista, buscando o desenvolvimento pleno e multidimensional das faculdades humanas — envolvendo as dimensões física, intelectual, técnica, política, ética, estética e afetiva dos educandos.

Nessa concepção, o trabalho é tomado como princípio educativo (Saviani, 2007). O trabalho não é compreendido sob a ótica da exploração ou do adestramento produtivo para o mercado capitalista, mas como práxis ontológica, isto é, como processo pelo qual o ser humano transforma a natureza, produz sua própria existência e constrói cultura. Na escola do campo, a omnilateralidade se concretiza quando o estudante compreende as bases científicas e históricas que regem os processos produtivos. A formação técnica passa a ser um instrumento de leitura crítica de mundo, viabilizando o desenvolvimento da autonomia, a consciência socioambiental e o protagonismo juvenil na agricultura familiar.

3.4 Pedagogia da Alternância e a Gestão na EPT

A Pedagogia da Alternância (PA) surge como uma engenharia pedagógica e política de resistência criada pelos próprios agricultores para superar as insuficiências do modelo educacional urbano e descontextualizado (Gimonet, 2007; Nosella, 2014). Na EPT, a Alternância não se reduz ao fracionamento do calendário civil em períodos alternados de aula e folga; trata-se de uma concepção em que a realidade socioeconômica, cultural e ecológica do estudante constitui a matriz geradora do currículo (Caldart, 2012).

A gestão escolar na Alternância exige o gerenciamento de dois tempos e espaços formativos indissociáveis e de igual valor pedagógico:

- Tempo-Escola (TE): espaço de sistematização científica, convivência comunitária, oficinas práticas e planejamento teórico.
- Tempo-Comunidade (TC): espaço de vivência familiar, pesquisa de campo, aplicação prática e diagnóstico da propriedade rural.

Essa dinâmica pauta-se na epistemologia da práxis (ação-reflexão-ação). O estudante parte do diagnóstico real da sua propriedade (TC), problematiza e fundamenta esse

conhecimento com o aporte teórico das disciplinas no Tempo-Escola (TE), e retorna à sua comunidade para intervir criticamente na realidade. A gestão pedagógica na Alternância tem a responsabilidade de garantir a fluidez desse ciclo, articulando os instrumentos pedagógicos próprios da alternância (como o Plano de Estudo, o Colóquio e o Projeto Profissional do Jovem — PPJ) com a matriz curricular formal. Assim, a gestão na ETFADIP assegura que a alternância seja o elo integrador que une a ciência agrícola, a linguagem e a transformação social do território.

4 - METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza descritivo-analítica e documental, articulada à perspectiva da práxis reflexiva sobre a gestão pedagógica. A opção pela pesquisa qualitativa justifica-se por sua capacidade de interpretar os significados, a intencionalidade e os processos constitutivos dos documentos que orientam a prática educativa na Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

A investigação adota a pesquisa documental como procedimento técnico central (Cellard, 2008), pautando-se na análise direta de fontes primárias constitutivas da arquitetura curricular da Escola Técnica Família Agrícola Divina Pastora (ETFADIP). A abordagem descritivo-analítica permite não apenas mapear o conteúdo dos documentos institucionais, mas analisar criticamente as confluências e lacunas entre as intenções filosófico-políticas do Projeto Político-Pedagógico (PPP) e a operacionalização do currículo integrado nos Planos de Curso.

O recorte temporal delimita-se ao primeiro semestre do ano letivo de 2026 (período de janeiro a junho). A escolha por este recorte justifica-se por coincidir com a etapa inicial de planejamento, diagnóstico e execução das atividades curriculares junto à turma concluinte do 4º ano do Ensino Médio Técnico em Agropecuária da ETFADIP, momento em que os estudantes intensificam a elaboração de seus Projetos Profissionais dos Jovens (PPJs).

4.1 Corpus Analítico e Instrumentos de Coleta de Dados

- O corpus documental da pesquisa é composto por três documentos primários oficiais da instituição:
- Projeto Político-Pedagógico (PPP) da ETFADIP: analisado para a identificação da missão institucional, dos princípios da Educação do Campo, da conceituação da

Pedagogia da Alternância e das diretrizes gerais de gestão curricular e integração de saberes.

- Plano de Curso de Língua Portuguesa (4º ano - 2026): examinado para mapear as competências linguístico-discursivas, o estudo de gêneros textuais técnicos e acadêmicos, o treino de oratória e as oficinas de reescrita voltadas ao suporte da redação dos TCCs/PPJs.
- Plano de Curso do Componente Curricular de Projetos e Planos Agropecuários - PPA (4º ano - 2026): investigado quanto aos eixos técnicos e operacionais voltados ao diagnóstico produtivo, ao planejamento agrícola, à análise de viabilidade socioeconômica e à estruturação metodológica dos Projetos Profissionais dos Jovens (PPJs).

A coleta de dados foi realizada por meio do fichamento documental temático, organizando os trechos e diretrizes dos documentos em categorias analíticas correspondentes aos objetivos do estudo.

4.2 Procedimento de Análise dos Dados: Triangulação Documental

A análise do material empírico orientou-se pelo procedimento da triangulação de dados (Minayo, 2010), estabelecendo o confronto sistemático entre três dimensões complementares:

- Dimensão Normativo-Filosófica: expressa no Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, que estabelece as intenções pedagógicas e os princípios da Pedagogia da Alternância.
- Dimensão Operacional-Curricular: representada pelos Planos de Curso de Língua Portuguesa e de Projetos e Planos Agropecuários (PPA), que traduzem a intenção pedagógica em conteúdos, metodologias e cronogramas de ensino.
- Dimensão Teórico-Epistemológica: sustentada pelos referenciais teóricos da EPT e da Educação do Campo (tratando de categorias como formação omnilateral, trabalho como princípio educativo e currículo integrado).

5 - APRESENTAÇÃO DA ANÁLISE DOCUMENTAL

A análise documental orientou-se pelo exame do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Escola Técnica Família Agrícola Divina Pastora (ETFADIP) em articulação com os Planos de

Curso das disciplinas de Projetos e Planos Agropecuários (PPA) e Língua Portuguesa, voltados para a turma do 4º ano do Ensino Médio Técnico em Agropecuária no primeiro semestre do ano letivo de 2026. O objetivo desta análise é verificar como a arquitetura normativa e o planejamento de ensino se articulam no cotidiano da formação profissional do campo.

5.1 Fundamentos Pedagógicos e Metodológicos da ETFADIP

O Projeto Político-Pedagógico da ETFADIP estabelece como missão a formação omnilateral e emancipatória dos sujeitos do campo, ancorada nos princípios da Educação do Campo e da Pedagogia da Alternância. O PPP organiza a arquitetura curricular em dois tempos e espaços formativos indissociáveis e de igual valor pedagógico:

Tempo-Escola (TE): espaço de sistematização teórica, convivência comunitária, oficinas práticas, planejamento agrícola e reflexão acadêmico-científica.

Tempo-Comunidade (TC): espaço de aplicação prática, pesquisa de campo, diálogo intergeracional com as famílias, validação socioeconômica e diagnóstico das propriedades rurais.

O PPP define os instrumentos pedagógicos da alternância (como o Plano de Estudo, a Caderneta do Alternante, o Colóquio e o Projeto Profissional do Jovem — PPJ) como eixos articuladores fundamentais que impedem a dicotomia entre a teoria lecionada nas disciplinas e a prática vivida no meio rural.

5.2 Promoção de Práticas Pedagógicas Camponesas na Pedagogia da Alternância

As práticas pedagógicas registradas nos Planos de Curso do 4º ano demonstram o compromisso com a valorização da identidade camponesa e a sustentabilidade das unidades produtivas familiares. Em vez de reproduzir um modelo urbano-centrado ou do agronegócio patronal, o currículo volta-se para as necessidades reais do meio rural.

A integração entre Língua Portuguesa e PPA promove a valorização dos saberes camponeses ao longo de três momentos do semestre:

- **Da Vivência da Propriedade à Redação Técnica (Unidade 1):** O estudante parte da sua vivência no campo para delimitar a problemática do seu TCC/PPJ. A disciplina de Língua Portuguesa intervém orientando a transposição do saber empírico e oral da comunidade para a linguagem técnica e impessoal do texto acadêmico, preservando a ética e a autoria.
- **Do Diagnóstico Familiar à Viabilidade Socioeconômica (Unidade 2):** Durante a permanência no Tempo-Comunidade (TC), o estudante constrói o croqui da propriedade

familiar e levanta os custos e receitas reais com a família. No retorno ao Tempo-Escola (TE), a disciplina de Língua Portuguesa desenvolve a escrita argumentativa e persuasiva, capacitando o discente a fundamentar a viabilidade do projeto para a sua própria realidade camponesa.

- **Da Práxis do Campo à Defesa Pública (Unidade 3):** A elaboração de roteiros de fala e o treino de oratória em Língua Portuguesa, combinados com os ensaios de banca em PPA, capacitam o jovem a defender o seu projeto agrícola com autonomia e domínio científico, preparando-o para apresentar propostas de desenvolvimento para a sua comunidade.

5.3 Estratégias de Gestão Escolar e Currículo Integrado no Campo da ETFADIP

A garantia de um currículo verdadeiramente integrado na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) exige estratégias ativas da gestão escolar e da coordenação pedagógica para superar a histórica fragmentação entre as disciplinas propedêuticas e as disciplinas técnicas.

A análise dos documentos e da prática de coordenação destaca as seguintes estratégias e desafios de gestão:

- **Interdisciplinaridade Sincronizada:** A gestão pedagógica atua garantindo que os prazos das entregas técnicas da disciplina de PPA (como a entrega da Introdução, da Análise SWOT e do Orçamento) coincidam exatamente com os períodos em que a disciplina de Língua Portuguesa realiza oficinas de reescrita, coesão e revisão textual.
- **Metodologias Ativas de Avaliação Formativa:** A coordenação incentiva o uso de estratégias integradas, como oficinas de reescrita coletiva, análise de projetos-modelo e simulações de banca de defesa com a presença conjunta dos docentes das áreas técnica e propedêutica.

Desafios Operacionais da Gestão:

- **Planejamento Coletivo:** A necessidade contínua de assegurar tempos institucionais no calendário escolar para reuniões de alinhamento pedagógico entre os professores de áreas distintas.

- Acompanhamento do TC: O desafio de monitorar e garantir que as atividades propostas para o Tempo-Comunidade sejam cumpridas pelos estudantes de forma articulada ao desenvolvimento do seu PPJ/TCC.

6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo permitiu analisar a articulação entre a formação propedêutica e a formação técnica na Escola Técnica Família Agrícola Divina Pastora (ETFADIP), tomando como recorte o primeiro semestre do ano letivo de 2026 e a turma do 4º ano do Ensino Médio Técnico em Agropecuária. A investigação partiu da triangulação entre o Projeto Político-Pedagógico (PPP), os Planos de Curso das disciplinas de Língua Portuguesa e Projetos e Planos Agropecuários (PPA) e os referenciais teóricos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e da Pedagogia da Alternância.

A análise documental evidenciou que a integração curricular não ocorre de forma abstrata, mas se materializa na elaboração do Projeto Profissional do Jovem (PPJ/TCC). Ficou demonstrado que a disciplina de Língua Portuguesa fornece o instrumental linguístico-discursivo (coesão, coerência, impessoalidade, norma-padrão e oratória) necessário para que o estudante camponês transforme suas vivências e levantamentos do Tempo-Comunidade (TC) em um texto científico e em uma proposta técnica viável no Tempo-Escola (TE).

No âmbito da gestão escolar e coordenação pedagógica, o estudo revelou que garantir o alinhamento entre as disciplinas de áreas distintas exige estratégias deliberadas de acompanhamento, como a sincronização dos prazos das entregas técnicas de PPA com as oficinas de reescrita em Língua Portuguesa, além da realização de bancas simuladas integradas. Os desafios identificados — como a gestão do tempo para reuniões pedagógicas e o monitoramento das pesquisas no TC — apontam para a necessidade contínua de fortalecimento dos espaços coletivos de planejamento na ETFADIP.

Por fim, a pesquisa reafirma que o trabalho como princípio educativo e a formação omnilateral concretizam-se quando o conhecimento escolar capacita o jovem do campo a analisar criticamente sua realidade, elaborar soluções sustentáveis para a propriedade familiar e defender seu projeto de vida com autonomia técnica e expressiva.

REFERÊNCIAS

CALDART, Roseli Salete (org.). Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro: Expressão Popular, 2012.

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 295-316.

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 83-105, mar. 2005.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A política de educação profissional no governo Lula: um percurso de contradições e incertezas. Educação & Sociedade, Campinas, v. 26, n. 92, p. 1087-1113, out. 2005.

GIMONET, Émile. Praticar e compreender a pedagogia da alternância dos EFA. Petrópolis: Vozes, 2007.

KUENZER, Acácia Zeneida. Pedagogia da fábrica: as relações de produção e a estruturação da escola. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LUCK, Heloísa. Dimensões da gestão escolar e suas competências. Curitiba: Positivo, 2009.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

NOSELLA, Paolo. Origens da Pedagogia da Alternância no Brasil. Vitória: EDUFES, 2014.

RAMOS, Marise Nogueira. Concepção do ensino médio integrado. In: SEMINÁRIO NACIONAL DA GESTÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, 2008, Brasília. Anais [...]. Brasília: MEC/SETEC, 2008. p. 1-18.

SAVIANI, Dermeval. O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias. Boletim Técnico do Senac, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 11-28, maio/ago. 1987.

Anexos:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA – IFBA

Universidade Aberta do Brasil – UAB/IFBA

Especialização em Gestão da Educação Profissional e Tecnológica – EPT

DECLARAÇÃO DE USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA (IAG)

Eu, LEVY ALVES DOS ANJOS GOULART, autor(a) do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “ GESTÃO CURRICULAR NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA: INTEGRAÇÃO TEORIA-PRÁTICA E FORMAÇÃO OMNILATERAL NA ESCOLA TÉCNICA FAMÍLIA AGRÍCOLA DIVINA PASTORA ”, declaro, para fins de transparência acadêmica e em observância aos princípios de ética e integridade científica, a utilização de ferramenta(s) de Inteligência Artificial Generativa (IAG) durante o processo de elaboração deste trabalho.

1. Ferramenta(s) utilizada(s)

☒ ChatGPT – OpenAI

☒ Gemini – Google

☐ Copilot – Microsoft

☐ Claude – Anthropic

☐ Outra(s): _____

2. Finalidade(s) de utilização

A(s) ferramenta(s) de Inteligência Artificial Generativa foi(ram) utilizada(s) para:

☒ revisão gramatical e ortográfica;

☒ aprimoramento da clareza, coesão e organização textual;

☒ reformulação de trechos originalmente elaborados pelo(a) autor(a);

☒ apoio à estruturação e organização do trabalho;

☒ apoio à elaboração de sínteses e resumos;

☒ apoio à pesquisa e levantamento inicial de informações e referências;

☒ apoio à análise ou organização de dados;

☐ elaboração ou aperfeiçoamento de quadros, tabelas, gráficos ou outros elementos;

☒ tradução de textos;

☐ outras finalidades: _____.

3. Responsabilidade autoral

Declaro que o uso de Inteligência Artificial Generativa ocorreu como ferramenta de apoio ao processo acadêmico, não substituindo a responsabilidade intelectual do(a) autor(a) pela elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

Declaro, ainda, que o conteúdo final foi lido, analisado, revisado e validado pelo(a) autor(a), que assume integral responsabilidade por sua originalidade, consistência teórica e metodológica, precisão das informações, análise dos dados, argumentação, conclusões, citações e referências bibliográficas.

As informações e referências eventualmente sugeridas por ferramentas de Inteligência Artificial Generativa foram verificadas, sempre que utilizadas no trabalho, mediante consulta às fontes originais.

Declaro estar ciente de que conteúdos produzidos por ferramentas de Inteligência Artificial Generativa não devem ser apresentados como produção intelectual humana sem a devida transparência quanto à utilização da ferramenta, bem como de que o uso da IAG não exime o(a) autor(a) da responsabilidade por eventuais erros, imprecisões, referências inexistentes, plágio ou outras violações à integridade acadêmica.

Esta declaração fundamenta-se nos princípios estabelecidos pela Política de Integridade na Atividade Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), instituída pela Portaria CNPq nº 2.664, de 6 de março de 2026.

Local e data: _____ MUNDO NOVO – BA. _____

Nome do(a) estudante: _____ LEVY ALVES DOS ANJOS GOULART _____

Assinatura: _____



Documento assinado digitalmente

LEVY ALVES DOS ANJOS GOULART

Data: 08/09/2026 14:45:03-0300

Verifique em <https://validar.itd.gov.br>